



ACOMPANHE AS MEDIDAS DO GOVERNO PARA SUPERAR OS DESAFIOS DO COVID-19



ANÁLISE IMPLEMENTAÇÃO MEDIDAS COVID-19

Com a pandemia provocada pelo Covid-19, os governos em todo o mundo, foram obrigados a criar e implementar medidas específicas de carácter económico e social com o objetivo de mitigar os efeitos negativos desta crise sobre a economia, principalmente para proteger as empresas e garantir rendimentos às famílias.

Os resultados obtidos permitem afirmar que as medidas estão a ser implementadas com sucesso, estando agora numa fase de reforço das mesmas e simultaneamente a criação de outras novas mais adaptadas agora ao cenário de retoma e recuperação das empresas.

Já são quase um milhão e quinhentos mil contos em créditos aprovados, no âmbito das linhas de créditos especiais para o financiamento do sector empresarial, correspondendo a cerca de cento e cinquenta empresas pertencentes a todos os sec-

tores de atividades e de todas as dimensões, sejam micro, pequenas, médias e grandes empresas.

É sabido que para facilitar o acesso ao crédito através destas linhas de financiamento, o Governo decidiu disponibilizar garantias pessoais do Estado, a serem operacionalizadas através da Pro-Garante e que podem ir até 100% do montante em dívida.

Porém, existem critérios de elegibilidades privilegiando essencialmente as empresas cumpridoras e de boa saúde financeira. Destaca-se em primeiro lugar e acima de tudo, o princípio da responsabilidade e cumprimento de prazos, compromissos e obrigações fiscais. Para se ter acesso aos financiamentos com garantias pessoais do Estado, as empresas devem estar obrigatoriamente em situação regular perante o fisco e a previdência social. De resto, seria de todo contraditório que uma empresa usufrua de benefícios e recursos do mesmo Estado para o qual a própria empresa não contribuiu com as suas obrigações.



A estes princípios, acresce-se ainda a capacidade da própria empresa em reembolsar o financiamento obtido. Assim, as garantias só podem ser emitidas a favor das empresas que não estão em situação de falência técnica e ou que de alguma forma apresentem riscos de incumprimento. Assim, é imprescindível garantir que as empresas que cedam a estas linhas de créditos com as garantias do Estado, tenham a capacidade de garantir o reembolso integral do financiamento.

Relativamente aos dados sobre a suspensão de contratos de trabalho (lay off), estes demonstram claramente a preocupação e o esforço conjunto do Governo e do setor privado em tudo fazer, para garantir um mínimo possível de despedimentos. O lay off, permitiu salvaguardar nos meses de Abril e Maio, o rendimento correspondente a 70% a mais de 13 mil e seiscentos trabalhadores. Outro recurso relevante para proteção do rendimento, é o subsídio de desemprego que foi atribuído a pouco mais de mil e cem trabalhadores.

Uma nota especial também aos dados referentes ao processo de acesso às moratórias de créditos junto dos bancos que apontam para cerca de seiscentos e sessenta moratórias já aprovadas, abrangendo um total de mais de quinze milhões de escudos cabo-verdianos.

É evidente que nesta nova fase de adaptação e retoma da atividade económica, há ainda maiores desafios e necessidades acrescidas de acelerar a implementação e a execução das medidas.

Neste sentido, vai estar ainda durante esta semana em processo de aprovação com os parceiros de concertação social, um pacote de novas medidas bem como o reforço das já existentes, garantindo assim, que de forma célere, todas as empresas cumpridoras e que reúnam condições exigidas, tenham o total e necessário apoio e suporte nesta fase de retoma da atividade empresarial e de nova normalidade económica e social.

CONFIRA AQUI O BOLETIM ESTATÍSTICO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS

RESULTADOS DAS MEDIDAS COVID-19 19 DE JUNHO

<http://medidasCOVID19.proempresa.cv/>

ATENDIMENTOS ÀS EMPRESAS

Atendimentos e orientação PROEMPRESA - Dum total de **2.050 atendimentos**, tem-se que cerca 50% são relativos as Linhas de Crédito COVID 19. A maioria da procura é da ilha de Santiago, seguido de São Vicente.

Âmbitos	Total
Medidas COVID19	1300
Outros	178
Start Up Jovem	190
Ecosistema	91
Pró Crédito	70
Express +	57
Acreditação de consultores/Formadores	25
PROMEB	7
Programas do empreendedorismo	19
REMPE	98
Fomento Micro Empreendedorismo	15
TOTAL	2050

ATENDIMENTOS PRO-EMPRESA

POR ILHA



POR ASSUNTO



MEDIDAS PARA AUMENTAR A LIQUIDEZ DAS EMPRESAS

LIQUIDAÇÃO DE FATURAS PENDENTES -

- 29.276 Facturas Pagas – Desde Jan 2020 – 3.884.040.564 ECV
- Tempo Médio entre Cabimentação e Pagamento – 8 dias

DEVOLUÇÃO DO IVA

- 136 PAGAMENTOS - 280.722.682 ECV

IMPOSTOS E TAXAS

- 498 Pedidos de Negociação – 824.217.823 ECV

LINHAS DE CRÉDITO COVID - 19

- 148 Pedidos de Créditos Aprovados – 1.396.751.000 ECV

LINHA DE GARANTIAS

- 3 Pedido Efectuados – 7.500.000 ECV

PEDIDOS DE CERTIDÕES INPS

- 1.994 Pedidos de Certidões – 1.934 Certidões Emitidas

PEDIDOS DE CERTIDÕES DNRE

- 3.833 Pedidos de Certidões Moratórias – 3.541 Certidões Emitidas

PEDIDOS DE MORATORIAS DE CRÉDITOS * Os montantes indicados correspondem aos valores das operações de crédito, pelo que os montantes a capitalizar são muito inferiores

- 660 Moratórias Aprovadas – 15.447.717.000 ECV

MEDIDAS DE APOIO AO EMPREGO

SUSPENSÃO CONTRATO DE TRABALHO

- Pedidos Entregues – 15.974 Trabalhadores – 13.641 Trabalhadores Processados
- Mês de Abril - Pagos 164.000.000 ECV - Mês de Maio - Pagos 172.000.000 ECV
- Taxa de indeferimento de Empresas 23%, correspondente a 7% trabalhadores.

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

- 1.406 Pedidos Entregues – 1.160 Processos Tratados - Pagos – 5.000.000 ECV

MEDIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL – RSO + RSIE —25.719 Total Beneficiários Pagos - Montante – 249.333.000 ECV

- RENDIMENTO SOLIDÁRIO (RSO) – MFIS (MINISTÉRIO FAMÍLIA E INCLUSÃO SOCIAL)
 - Pagos 20.146 – 201.460.000 ECV
- RENDIMENTO SOLIDÁRIO (RSO) – INPS (INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDENCIA SOCIAL)
 - Pagos – 3.827 Beneficiários - 38.270.000 ECV (processo encerrado)
- RENDIMENTO SOCIAL INCLUSÃO EMERGENCIAL (RSIE) – 3.273 Beneficiários Pagos – 1746 Benef – 18.001.500 ECV

O MOMENTO É DE INVESTIR NO E-COMMERCE!

Uma das principais consequências da quarentena a que fomos submetidos é o aumento do tempo que passamos online. Para os pequenos empresários que já apostam pelo online, esta é uma oportunidade de melhorar a experiência e o atendimento ao cliente em suas plataformas. Para os que ainda não estão nas redes, pode ser o momento de investir em **plataformas de e-commerce** e fortalecer a presença nas redes sociais.

Destacamos **5 dicas de como vender na internet**

1 – VENDER PELO WHATSAPP BUSINESS

As pessoas passam boa parte do dia com o telemóvel por perto e atentas a qualquer notificação de mensagem dos aplicativos. Ou seja: ao enviar alguma promoção ou mensagem informativa do seu produto, a tendência é que elas vejam.

O WhatsApp Business proporciona uma melhor comunicação entre loja e cliente por conta do dinamismo e facilidade de conversar com o cliente de forma mais humanizada, o que estreita relações. Além disso, você pode realizar **listas de transmissão**, ao invés de criar um grupo e ficar enviando mensagens que podem se tornar um incômodo para o cliente com o passar do tempo. **A lista de transmissão enviará para todos os contatos que você selecionar a mesma mensagem.** A pessoa se sentirá especial por receber uma mensagem exclusiva e “personalizada”.

2 – VENDER ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS (INSTAGRAM E FACEBOOK)

Vender por meio do Instagram e do Facebook é uma das formas mais tradicionais de comercializar no E-commerce.

São nessas redes sociais que, **além de vender seu produto e usá-los como a vitrine da sua loja virtual**, você poderá engajar a sua audiência por meio de conteúdo relevante.

3- PREÇO CONSCIENTE

Evite aumentar preços para lucrar mais com produtos essenciais neste momento. É tempo de pensarmos no coletivo e em como vamos oferecer os recursos da melhor maneira possível. Estamos lidando com vidas.

4- HUMANIZE A SUA MARCA

É hora de saber se comunicar e aproveitar essa oportunidade para estar mais perto dos clientes. Use

esse tempo para pensar fora da caixa, refazer seu plano de negócios e estudar novas estratégias. Esta crise chegou para nos mostrar a importância de pensarmos nos nossos valores.

5- INVISTA EM PARCERIAS

Procure saber como outras empresas estão percebendo e lidando com este momento e aproxime-se delas para ajudar e ser ajudado. Não deixe que o cenário atual te desanime: aproveite para criar conexões mais fortes com seus clientes, lojas vizinhas e o varejo do seu próprio segmento.

Um momento de crise também pode ser uma oportunidade para colocar a casa em ordem. O empresário pode aproveitar a situação para fazer uma auditoria dos gastos e conversar com fornecedores, que também se verão afetados, para negociar melhores condições e prazos.

VIVO MINIMERCADO

Carlos Lopes, abriu o primeiro minimercado da Rede VIVO Minimercados, a cerca de quase 3 anos, no bairro da Achada Santo António, na cidade da Praia. Hoje conta com Minimercados também, nos bairros da Terra Branca e do Castelão. Com o início da Pandemia foi necessário mudar a forma de atender e receber seus clientes, contudo as portas ficaram sempre abertas!

Mudaram o horário de atendimento, fazendo higienização do local sempre no horário do almoço, garantindo a segurança dos clientes e trabalhadores. O atendimento passou a ser personalizado, com restrição de entrada nas lojas com atendimento via redes sociais, telefones fixo e móvel. Em menos de um mês lançaram sua loja online através de um Site, com mais de 7000 produtos, dando a possibilidade para pagamentos de qualquer parte do mundo, para entregas na cidade da Praia. Fecharam parcerias com Camaras Municipais e Associações para entrega de cestas básicas na ilha de Santiago.

Investiram na fidelização e aproximação dos clientes ao ponto de poder garantir produtos especiais para quem tem restrições alimentares. Conseguiram garantir produtos biológicos, dietéticos, zero lactose, integrais, mantendo os preços já habituais e sem estipular valor mínimo para entregas.

E para garantir a segurança da equipa e dos seus clientes, foi alugado uma viatura para transportar seus colaboradores para evitar possibilidade de contaminação. Mas para o promotor nada significa mais do que poder sair no meio da noite e poder garantir que um idoso não fique sem fraldas para dormir ou que uma criança durma com fome porque faltou a papa e não havia possibilidade de sair para comprar.

